**8 de setembro de 2024 – 23º domingo do tempo comum**

**1. Refrão meditativo**

**A alegria do Evangelho / enche o nosso coração, / ilumina a vida inteira / no encontro com Jesus.**

**2. Entrada**

**Vimos Te encontrar em Tua Casa, ó Senhor! / Somos o Teu povo reunido em Teu amor, / reunido em Teu amor!**

1. Ó Pai, nos reunimos em torno do altar / pra celebrar a Ceia, memória do Senhor. / Trazemos nossa vida, queremos Te louvar / por aquilo que nos dás, nosso canto é gratidão.

2. Ó Pai, nos alegramos em torno do altar / em celebrar a Ceia em nome do Senhor. / És fonte de alegria, queremos Te seguir, / pois um dia nos darás um lugar bem mais feliz.

**3. Ato penitencial**

1. Senhor, que viestes salvar / os corações arrependidos.

**Kyrie, eleison! Eleison! Eleison! (2x)**

2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

**Christe, eleison! Eleison! Eleison! (2x)**

3. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai que nos perdoa.

**Kyrie, eleison! Eleison! Eleison! (2x)**

**4. Glória**

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei Celeste, / os que foram libertados!

**Glória a Deus! Glória a Deus! / Glória ao nosso criador! (bis)**

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; /damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós de Deus, Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai.

4. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

**Oração da coleta**

Ó Deus, olhai com bondade os que redimistes e adotastes como filhos e filhas, e concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

**Is 35,4-7a**

**Leitura do Livro do Profeta Isaías**

Dizei às pessoas deprimidas: “Criai ânimo, não tenhais medo! Vede, é vosso Deus, é a vingança que vem, é a recompensa de Deus; é ele que vem para vos salvar”.

Então se abrirão os olhos dos cegos e se descerrarão os ouvidos dos surdos. O coxo saltará como um cervo e se desatará a língua dos mudos, assim como brotarão águas no deserto e jorrarão torrentes no ermo. A terra árida se transformará em lago, e a região sedenta, em fontes de água.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 145(146)**

**Bendize, ó minha alma ao Senhor. / Bendirei ao Senhor toda a vida!**

1. O Senhor é fiel para sempre, / faz justiça aos que são oprimidos; / ele dá alimento aos famintos, / é o Senhor quem liberta os cativos.

2. O Senhor abre os olhos aos cegos, / o Senhor faz erguer-se o caído; / o Senhor ama aquele que é justo. / É o Senhor quem protege o estrangeiro.

3. Ele ampara a viúva e o órfão, / mas confunde os caminhos dos maus. / O senhor reinará para sempre! / Ó Sião, o teu Deus reinará / para sempre e por todos os séculos!

**7. Segunda leitura**

**Tg 2,1-5**

**Leitura da Carta de São Tiago**

Meus irmãos, a fé que tendes em nosso Senhor Jesus Cristo glorificado não deve admitir acepção de pessoas.

Pois bem, imaginai que na vossa reunião entra uma pessoa com anel de ouro no dedo e bem vestida, e também um pobre, com sua roupa surrada, e vós dedicais atenção ao que está bem vestido, dizendo-lhe: “Vem sentar-te aqui, à vontade”, enquanto dizeis ao pobre: “Fica aí, de pé”, ou então: “Senta-te aqui no chão, aos meus pés”, não fizestes, então, discriminação entre vós? E não vos tornastes juízes com critérios injustos?

Meus queridos irmãos, escutai: não escolheu Deus os pobres deste mundo para serem ricos na fé e herdeiros do Reino que prometeu aos que o amam?

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).**

Jesus Cristo pregava o Evangelho, / a boa notícia do Reino, / e curava seu povo doente / de todos os males, sua gente!!

**9. Evangelho**

**Mc 7,31-37**

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

Naquele tempo, Jesus saiu de novo da região de Tiro, passou por Sidônia e continuou até o mar da Galileia, atravessando a região da Decápole.

Trouxeram então um homem surdo, que falava com dificuldade, e pediram que Jesus lhe impusesse a mão. Jesus afastou-se com o homem, para fora da multidão; em seguida, colocou os dedos nos seus ouvidos, cuspiu e, com a saliva, tocou a língua dele.

Olhando para o céu, suspirou e disse: “Efatá!”, que quer dizer: “Abre-te!” Imediatamente seus ouvidos se abriram, sua língua se soltou e ele começou a falar sem dificuldade.

Jesus recomendou com insistência que não contassem a ninguém. Mas, quanto mais ele recomendava, mais eles divulgavam. Muito impressionados, diziam: “Ele tem feito bem todas as coisas: Aos surdos faz ouvir e aos mudos falar”.

*Palavra da Salvação!*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

**Oração do dizimista**

Recebei, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo; não é uma contribuição, porque não precisais; não é o resto que me sobra que vos ofereço. Esta importância representa, Senhor, minha participação na Comunidade, meu compromisso com a expansão do Evangelho, meu reconhecimento e agradecimento, pois se tenho é porque me destes. Amém!

**11. Canto das ofertas**

**De mãos estendidas, / ofertamos / o que de graça / recebemos.**

1. A Natureza tão bela / que é louvor, que é serviço. / O Sol que ilumina as trevas, / transformando-as em luz. / O dia que nos traz o pão / e a noite que nos dá o repouso. / Ofertemos ao Senhor / o louvor da criação.

2. Nossa vida, toda inteira / ofertamos ao Senhor, / como prova de amizade, / como prova de amor. / Com o vinho e com o pão / ofertemos ao Senhor / nossa vida, toda inteira, / o louvor da criação.

**Sobre as oferendas**

Ó Deus, fonte da verdadeira piedade e da paz, concedei que vos honremos dignamente nesta celebração e, pela fiel participação nos sagrados mistérios, sejam reforçados os laços que nos unem. PCNS.

**T.: Amém!**

**12. Oração eucarística para diversas circunstâncias I**

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade.

Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Por ela, vivificada pela força do vosso Espírito, não deixais de congregar na unidade todo o gênero humano.

Manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja irradia sem cessar a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Cristo Jesus, Senhor nosso.

Por isso, unidos a todos os Anjos dos céus, nós vos celebramos na terra, cantando (dizendo) com a Igreja inteira a uma só voz:

**Santo**

1. Santo! Santo! Santo! Senhor Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória!

**Hosana! Hosana! / Hosana nas alturas! (bis)**

2. Bendito o que vem / em nome do Senhor!

**Pr.:** Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escritura e parte o Pão para nós.

**T.: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!**

**Pr.:** Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho e se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé e do amor!

**T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos vossa vinda!**

**Pr.:** Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de Cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Olhai, com bondade, a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Renovai, ó Pai, com a luz do Evangelho, a vossa Igreja (que está em N.). Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa **(N.)**, o nosso Bispo **(N.)**, e toda a ordem episcopal. Assim, neste mundo dilacerado por discórdias, o vosso povo brilhe como sinal profético de unidade e concórdia.

**T.: Confirmai na unidade a vossa Igreja!**

**Pr.:** Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

**T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**Pr.:** Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires (Santo do dia ou padoreiro), e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós (bis).

Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz! (bis).

**14. Comunhão i**

**Todas as coisas bem / fez o Senhor Jesus: / ouvir os surdos fez, / dos cegos foi a luz; / os mudos fez falar, / Cristo Jesus!**

1. Meu coração penetras / e lês meus pensamentos. / Se luto, ou se descanso, / tu vês meus movimentos. / De todas minhas palavras / tu tens conhecimento.

2. Quisesse eu me esconder / do teu imenso olhar, / subir até o céu, / na terra me entranhar. / Atrás do horizonte, / lá, iria te encontrar!

3. Por trás e pela frente, / teu ser me envolve e cerca. / O teu saber me encanta, / me excede e me supera. / Tua mão me acompanha, / me guia e me acoberta!

4. Se a luz do sol se fosse, / que escuridão seria! / Se as trevas me envolvessem, / o que adiantaria? / Pra ti, Senhor, a noite / é clara como o dia!

5. As fibras do meu corpo / teceste e entrançaste; / no seio de minha mãe / bem cedo me formaste; / melhor do que ninguém

me conheceste e amaste!

6. Teus planos insondáveis! / Sem fim, tuas maravilhas! / Contá-las eu quisera, / mas quem o poderia? / Como da praia a areia, / só tu as saberias!

7. Que os maus da terra sumam, / pereçam os violentos, / que tramam contra ti / com vergonhoso intento. / Abusam do teu nome /para seus planos sangrentos.

8. Mas vê meu coração / e minha angústia sente. / Olha, Senhor, meus passos; / se vou erradamente, / me bota no caminho / da vida, para sempre!

**15. Comunhão iI**

1. Eis Jesus, o pão da vida, / imolado neste altar, / nosso pão de cada dia, / para o nosso caminhar!

**Tomai, comei, / meu Corpo e Sangue que vos dou: / Eu sou o pão da vida, / Deus fiel, Deus amor! (bis)**

2. Nesta Santa Eucaristia, / Deus nos mostra o seu caminho; / quer a nossa comunhão / neste pão e neste vinho.

3. Vem, Jesus, ser alimento, / pra vivermos teu amor! / Nossa força e sustento, / és somente tu, Senhor!

4. Precisamos de tua força, / vem, Jesus, nos redimir. / Vem, inspira os que têm tanto: / que eles saibam repartir!

5. Obrigado, meu Senhor, / pela santa comunhão! / Nesta mesa da partilha / quero amar o meu irmão!

**Pós comunhão**

Senhor, que alimentais e fortaleceis vossos fiéis com o pão da Palavra e da Eucaristia, concedei-nos desfrutar de tal modo destes dons do vosso amado Filho, que mereçamos para sempre viver em comunhão com ele. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**16. Canto final**

1. Agora que a missa termina, / começa então nossa missão. / A palavra de Deus nos ensina / e nos aponta a direção: / Sejamos comunicadores. / A Bíblia é Comunicação!

**Vamos, vamos comunicar / que o amor de Deus é revelação. / Vamos, vamos testemunhar / que a Bíblia é comunicação.**

2. Repletos do amor do Senhor, /

de sua Palavra e seu pão. / Fiéis comuniquemos o Amor, / pois Deus se faz comunicação. / Testemunharemos com ardor, / pois essa é a nossa Missão.